

IMOBILIZAÇÃO GESSADA

Definição: A imobilização gessada é uma estrutura que envolve uma parte lesionada do corpo com a finalidade de protegê-la, imobilizá-la e permitir-lhe a cura.

Indicações:

- Atendimento inicial de contusões e fraturas através do uso de tutores externos (talas gessadas) pelo médico plantonista, até encaminhamento especializado da ortopedia;
- Orientações sobre identificação do osso fraturado (se for o caso), avaliação do grau de comprometimento de partes moles, estado vascular do membro afetado (associação de lesão arterial) e possível lesão neurológica concomitante;
- Avaliação se a fratura (se for o caso) é exposta ou fechada;
- Confeccionar tala gessadas em membros superiores e inferiores;

Contraindicações:

- Fraturas expostas e de bacia.
- Paciente com múltiplas fraturas e estado geral grave que requeira atendimento ortopédico de urgência

ETAPAS DO PROCEDIMENTO:

1. Higienizar as mãos.
2. Avaliar o membro a ser imobilizado quanto à sensibilidade, perfusão e edema.
3. Explicar o procedimento e a finalidade ao paciente.
4. Corte da malha ortopédica na medida além do tamanho da tala gessada.
5. Colocação da malha ortopédica no membro envolvido.
6. Abertura do algodão ortopédico e envolvimento circular do membro envolvido.
7. Abertura da atadura gessada e mensuração do tamanho da tala gessada de acordo com o membro envolvido, bem como da largura desta, que deve envolver $\frac{3}{4}$ do diâmetro do membro.
8. Dobradura da atadura gessada em no mínimo 6 a 8 camadas.
9. Molhar a atadura gessada no balde com água e retirar o excesso.
10. Esticar a atadura gessada com a mão e regularizar sua superfície sobre pia lisa.
11. Posicionar a atadura no membro a ser imobilizado, envolvendo $\frac{3}{4}$ da largura do membro, na posição requerida das articulações envolvidas.
12. Realização dos ajustes das sobras da malha ortopédica proximal e distalmente.
13. Enfaixamento com atadura de crepe na largura adequada do membro imobilizado com a tala gessada.
14. Limpeza das sobras de gesso no membro imobilizado.
15. Confecção de tipoia com malha ortopédica em talas gessadas no membro superior.

Considerações:

- Evitar pressão excessiva na aplicação da tala gessada.
- Estar atenta a alergia à malha ortopédica e ao algodão ortopédico.
- Observar infecções na pele e feridas existente.

REFERÊNCIA:

ELOY, B. E; PIRES, C. O . **Ortopedia e Traumatologia para Graduação**. Editora Revinter Ltda. Rio de Janeiro 2010.